

Ata do Conselho Municipal da Juventude

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas reuniram-se os Conselheiros Municipais da Juventude, na Casa da Juventude, sob a presidência do Sr Presidente de Câmara Dr. Paulo Cunha, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apresentação de Propostas Municipais para a Participação Ativa dos Jovens;

Ponto dois: Eleição dos representantes para o Conselho Municipal da Educação e Comissão alargada da CPCJ;

Ponto três: Outros assuntos.

O Sr. Presidente de Câmara Dr. Paulo Cunha passa a palavra para a Sr^a Vereadora Dr^a Sofia Fernandes, para passar a apresentar o 1^o ponto da ordem de trabalhos.

Sr^a Vereadora, Dr^a Sofia Fernandes informou que todos tiveram acesso aos documentos, pois foram disponibilizados atempadamente. Passando assim à apresentação do documento, que tem o nome de “Cidadania Ativa”.

O projeto Cidadania Ativa é composto por 3 Fases:

Fase um: Sensibilização;

Fase dois: Acesso à Informação;

Fase três: Ação.

A Sr^a Vereadora pediu sugestões a todos os presentes, passando também a palavra ao Sr. Presidente de Câmara.

O Dr Paulo cunha lembrou que no ano anterior tinha lançado o mote para a antecipação do voto para os dezasseis anos, para assim conseguir a colaboração de todos para a conceção de um Projecto para fomentar a participação Política dos Jovens.

Este, agora apresentado será realizado em rede, agregando em si contributos de todos, através da interação com as Associações. A convicção sobre a antecipação do voto para os dezasseis anos congrega em si opiniões de muitos dos presentes. Em função das responsabilidades que o jovem tem a partir daquela idade, nomeadamente a escolha do percurso profissional, a possibilidade de lhe ser retirada a sua liberdade, a emancipação.

O Bloco de Esquerda questionou, se com a emancipação pode ser pedida a antecipação do voto.

O Sr. Presidente de Câmara respondeu que isso não é possível. E lembrou que as ações para fomentar a participação política se iniciam no Secundário, deixando de lado uma faixa etária importante e começa já a fazer escolhas muito importantes.

Referiu também que mesmo os jovens tendo acesso a informação, não se pode limitar a essa Ação. A promoção do direito de participação no associativismo, deve ser realizada. Advertiu que o plano é ambicioso e que é importante para ter acesso à informação sobre a participação política. Foi importante salientar que se encontra aberto a procedimentos e propostas., para uma maior panóplia de agentes na promoção de ideias.

Abraão Costa, dirigente da PASEC referiu que é de congratular a apresentação de uma proposta neste âmbito. Retorquiu que é importante a realização de speed meeting's noutros locais

que não fossem apenas as escolas para envolver todas as associações. Salientou que é importante que os projetos em rede sejam realmente realizados com regras concretas para a divisão para a participação de todas as associações quer sejam desportivas, culturais, para que sejam unidas como um todo.

O Dr Paulo cunha, Presidente do Município, referiu que é importante parametrizar o projeto em rede. Os speed meeting's vão ser realizados em todas as escolas mas também podem ser feitas nas Associações se assim for requerido. É importante a consciencialização para a política e que todos somos políticos, todos fazemos política, todos somos agentes de políticas. Para os speed meeting's vão ser convidados todos os partidos com assento na Assembleia da República, convidando primeiro as secções Concelhias e após isso as Nacionais. Para que estes tenham a consciencialização que todas as atitudes são de alguma forma, ações políticas. O Município também iniciou o orçamento participativo jovem, e este também é uma forma de fazer política com os mais jovens.

Mariana Marques, dirigente da Yupi referiu que esta Associação em 2011 iniciou um diálogo estruturado que foi colocado num questionário com perguntas sobre política e agentes políticos. Foram colocados à prova conhecimentos sobre a Democracia representativa, todas as formas de expressão e o porque de haver jovens que não se revêm nos partidos. Por fim, Mariana realçou o papel dos orçamentos participativos, para que ideias sejam amadurecidas e lhes sejam incutidos conhecimentos para que não existem projetos completamente desproporcionais, e que os valores não coincidam com aquilo que pretendem.

Raquel Pinto, representante do Grupo Municipal do CDS-PP: A Juventude Popular tem uma proposta que ainda se encontra em discussão interna, mas que pretendia que fosse apresentada neste órgão.

Sr. Presidente de Câmara: O documento encontra-se aberto à ponderação dos presentes. Referiu também que o projeto ainda esta a ser estudado e que existem outras atividades para realizar e encontrar uma melhor estratégia para implementar o melhor desígnio. É importante certificar-nos que se o voto for antecipado para os 16 anos Famalicão é o Concelho com os jovens mais bem preparados.

O Sr. Presidente de Câmara e o o representante do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda tiveram que se retirar, ficando a Sr^a Vereadora sofia Fernandes na condução da Reunião.

Sr^a Vereadora, Sofia Fernandes: Passamos agora para o segundo ponto da ordem de trabalhos, sendo esta uma eleição. Acusamos a receção de duas candidaturas sendo estas das Associações PASEC e YUPI.

Abraão Costa, dirigente da PASEC: Acreditamos que é importante que sejam jovens a assumir esta responsabilidade por isso propomos para a Sara Gomes para a Comissão Alargada da CPCJ e a o Gil Pereira para o Conselho Municipal da Educação. Salientamos a abertura para a rotatividade, podendo assim ser retirada a candidatura para o CME.

Carlos Pereira, representante do CNE: Não realizamos uma candidatura à CPCJ porque se trata de horário laboral, tínhamos muito gosto em representar o Conselho Municipal da Juventude nesta comissão mas como todos somos profissionais não temos disponibilidade.

Sr^a Vereadora, Dr^a Sofia Fernandes: O pelouro da Juventude podia assumir esta representação, mas pareceu-nos uma boa prática ser o CMJ. Passamos assim à votação, em urna.

Votação: fica em falta o voto do Representante do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda e do Sr Presidente de Câmara.

Resultados:

CME: nove votos para a candidatura da YUPI

CPCJ: sete votos para a candidatura da PASEC e dois votos em branco.

Srª Vereadora, Drª Sofia Fernandes: As Associações ficam assim indigitadas, sendo que a Drª Sandra fará chegar às eleitas a informação necessária. A ata da Sessão anterior não está completa, mas a mesma será enviada com as devidas correções através de Correio Eletrónico.

Abraão Costa, dirigente da PASEC: A carta com a convocatória para esta reunião só chegou na quinta-feira.

Srª Vereadora, Drª Sofia Fernandes: Fica aberta o terceiro e último ponto, de “outros assuntos”, perguntou se existia algum assunto a tratar, sendo que ninguém se acusou e foi encerrada a sessão. Ficando marcada a próxima reunião para o início de Março, sendo que a sugestão foi aceite por todos os presentes.

O Presidente: _____

O Secretário: _____